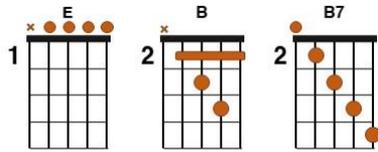




Sítio do Angelim

Mineira de Uberaba

Paiózinho / Zé Tapera



.E. .B.
Hoje eu lembro com saudades do meu tempo de solteiro
.B7. .E.
Fui buscar uma boiada no grande estado mineiro
.B7.
Eu cheguei em Porto Alegre dia três de fevereiro
.E.
Lá conheci uma morena perdição de um boiadeiro

.E. .B.
Ela disse que é mineira e nasceu em Uberaba
.B7. .E.
Se criou no campo afora lidando nas invernadas
.B.
Ela monta em burro bravo alegre dando risada
.B7. .E.
Pra pegar mestiço arisco, nunca perdeu a laçada

.E. .B.
Fomos juntar uma boiada e o povo se admirou
.B7. .E.
Escapou uma vaca preta e a morena acompanhou
.B.
A laçada foi certa mas a corda arrebentou
.B7. .E.
Ela pegou a vaca à unha e sozinha derrubou

.E. .B.
Eu convidei a morena pra ser minha companheira
.B7. .E.
Ela então me respondeu, vivo muito bem solteira
.B.
Por dinheiro eu não me vendo eu também sou fazendeira
.B7. .E.
Eu trabalho pra mostrar o valor de uma mineira

.E. .B.
Ela fez a despedida foi numa segunda-feira
.B7. .E.
Despediu e foi embora numa besta marchadeira
.B.
Eu fiquei com a saudade da morena boiadeira
.B7. .E.
Nunca mais eu pude ver aquela linda mineira